

Medicina Veterinária

Carcinoma de células escamosas

Ariela Alves da Silva - Graduanda do 6º período em Medicina Veterinária, UFLA, estagiária voluntária. Email: ariela.silva@estudante.ufla.br

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Professora de Clínica Médica de Pequenos Animais, DMV/UFLA. Email: ralmuzzi@dmv.ufla.br

Mary Suzan Varaschin - Professora de Patologia Veterinária, DMV/UFLA. Email: msvaraschin@ufla.br

Thais Gomes Barbosa - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA. Email: thaisgomes@ufla.br - Orientador(a)

Paloma Simão Resende Vaz - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem Veterinária, UFLA. Email: palomasimaovaz@outlook.com

Larissa Aparecida de Cássia Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA. Email: larivet18@gmail.com

Resumo

O carcinoma de células escamosas (CCE) é um tumor cutâneo maligno que acomete mais comumente os cães, neoplasia de caráter invasivo que pode acometer a derme e hipoderme. Animais idosos são mais afetados e não há predisposição racial. A neoplasia pode ter um crescimento produtivo, friável e papilar; ou pode ser erosivo com formação de lesão ulcerada, podendo ocorrer em qualquer local da pele. O diagnóstico se dá por avaliação clínica e física do animal, anamnese e exames complementares como citologia e histopatologia. Foi acompanhado o caso no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras, um cão da raça Poodle, macho, idoso (dos 8 aos 11 anos), pelagem branca, e estado corpóreo regular. Em 2019, animal foi atendido com a queixa do aparecimento de uma massa abaixo da língua que já havia acometido parte da mandíbula, foi então coletada amostras da mucosa oral e fragmentos ósseos para análise histopatológica, tendo como diagnóstico o carcinoma de células escamosas. O animal foi então submetido ao procedimento de hemimandibulectomia com remoção de ampla margem de segurança a fim de evitar recidivas. O paciente retornou para atendimento este ano, devido ao surgimento de nódulos em região cervical, tanto dorsal quanto ventral. Além disso, apresentou fezes enegrecidas, urina concentrada, perda de apetite, tosse e secreção nasal. No exame físico identificou-se crepitação pulmonar difusa e sopro cardíaco. Na radiografia evidenciou-se padrão pulmonar intersticial sugestivo de edema pulmonar grave, afecção respiratória ou neoplásica, devido a gravidade do quadro permaneceu internado recebendo tratamento intensivo para estabilização. A análise do exame citopatológico dos linfonodos cervicais superficiais apresentaram diagnóstico sugestivo de tumor epitelial maligno. Entretanto, o animal veio a óbito, de forma espontânea sem resposta ao tratamento instituído. Foi então encaminhado para necropsia onde identificou-se metástase para linfonodo regional, hepatopatia fibrosante, hiperplasia de ductos biliares, bilestase e nódulos de regeneração. Sendo assim, conclui-se a importância do tutor estar atento ao aparecimento das lesões, do diagnóstico precoce e da necessidade do comprometimento ao acompanhamento do tratamento, uma vez que essa neoplasia pode apresentar recidiva como no caso relatado tornando-se essencial para um melhor prognóstico.

Palavras-Chave: Hemimandibulectomia, Neoplasia, Metástase.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/ViYX5adfetU>

Sessão: 4

Número pôster: 134

Identificador deste resumo: 1660-16-1422

novembro de 2022